

GAZETA MERCANTIL

Relatório



INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2002

Iniciativa permite aproveitamento de recursos locais e da biodiversidade para a melhoria da produção agrícola e industrial nos Estados

Fundos estimulam o desenvolvimento regional

Carlos Taquari de São Paulo

Com investimentos estimados em R\$ 1 bilhão, dos quais R\$ 520 milhões serão aplicados em 2002, os 14 fundos setoriais administrados no âmbito da Finep e Ministério da Ciência e Tecnologia englobam os mais diversos setores da atividade econômica. O objetivo é estimular o desenvolvimento regional, a produção agrícola e industrial, o aproveitamento de recursos locais e da biodiversidade. As iniciativas fazem parte de um leque tão amplo que vai do beneficiamento da fibra de coco, no Pará, para uso em diversos setores da indústria, à exploração de recursos minerais (pedras preciosas e petróleo) e ao desenvolvimento de tecnologias aeroespaciais, passando pela produção de pintado em escala industrial, no Mato Grosso do Sul ou sistemas de irrigação automatizados no Ceará.

Para se ter uma idéia do alcance destes projetos, apenas o CT-Infra, que reúne os fundos para o setor de infra-estrutura acaba de aprovar 105 projetos, com recursos totais de R\$ 99 milhões. Entre as instituições beneficiadas estão o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), a Comissão Nacional de Energia Nuclear, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, o Centro de Tecnologia Mineral, o Instituto de Tecnologia de Alimentos, o Instituto Agrônomo de Campinas, a Fundação Oswaldo Cruz e dezenas de universidades e institutos de pesquisas de todos os Estados. Na Bahia, por exemplo, foi beneficiado o Centro de Pesquisas do Cacaú, que vem desenvolvendo inúmeros projetos destinados à recuperação da cultura cacaueteira.

Em Pernambuco, a Finep apóia

o Instituto Tecnológico do Estado (ITEP) num projeto que prevê a construção, na Embrapa de Petrolina, de uma unidade de microvinificação para melhoria da qualidade dos vinhos produzidos na região. Na unidade, haverá laboratórios para análise da qualidade e um espaço que funcionará como réplica de todo o processo produtivo do vinho. As experiências visam criar condições tecnológicas adaptadas à geografia da região para melhorar a produção.

Em outra iniciativa, a Finep apóia a Fundação Coppetec, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, empenhada em reproduzir, em cinco cidades nordestinas, a experiência piloto realizada no município de Juarez Távora, na Paraíba. Lá funciona uma mini-usina para beneficiamento de algodão, que permite a subsistência de 30 famílias sem-terra. A idéia agora é estender o projeto às comunidades de Cachoeira dos Índios, na Paraíba, de Engenho Velho, no Ceará, de Primeira Lagoa, no Rio Grande do Norte, de Bezerras, Pernambuco e em Água Branca, Alagoas.

Ao anunciar o aumento dos recursos para estes fundos, o ministro Ronaldo Sardenberg, da Ciência e Tecnologia, disse que o objetivo é contribuir para aumentar a qualidade de vida da população e melhorar a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional. Segundo ele, com a elevação de 10 para 14 fundos setoriais em operação, no próximo ano, os investimentos do mCT deverão chegar a R\$ 1 bilhão. "Com estas novas modalidades de operação, o sistema transforma-se em um forte aliado do setor privado na busca da criação de um ambiente favorável à inovação no Brasil", disse o ministro. ■

Ação da Financiadora

